

O Governador viajou para o Rio

ANO XVII = ESTANCIA, 19 DE SETEMBRO DE 1948 = N. 844

O Dr. Moacir Sobral Barreto à frente do Poder Executivo

Em virtude do Exmo. Sr. Dr. José Roemberg Leite haver se afastado, em gozo de licença do Governo do Estado, por ter de viajar para a Metrópole do País, aonde o leva a solução de vários negócios do interesse vital de Sergipe, assumiu, sábado passado, as rédeas da administração estadual o Dr. Moacir Sobral Barreto, vice-Governador do Estado.

O substituto do Dr. José Roemberg Leite, já acostumado ao ambiente do Poder, de certo manterá no Governo, pelo tempo que o exercer, as mesmas diretrizes patrióticas que norteiam a ação do Governador efetivo.

A CONVENÇÃO DO P. R.

Eleito o novo Diretório — Escolhidos os representantes à Convenção de Belo Horizonte — Moção de solidariedade ao Deputado Artur Bernardes e outros — Mensagem ao Presidente Dutra — Visita ao Governador

Sob a presidência do Deputado Godofredo Diniz Gonçalves e com a presença de todos os representantes dos Diretórios estadual e municipais de Sergipe, realizou-se no dia 6 do corrente, no salão de festas do Instituto Histórico e Geográfico, a Convenção preparatória do Partido Republicano.

Após explicar as finalidades da Convenção, o seu Presidente Deputado Godofredo Diniz em Ordem do Dia submeteu à discussão e votação os Estatutos do Partido, que foram aprovados por unanimidade, sem restrições.

Em seguida, procedeu-se a eleição do Diretório Estadual para o próximo biênio, ficando o mesmo assim constituído:

Presidente, Godofredo Diniz Gonçalves; Vice-Presidente, Silvío Teixeira; 1º Secretário, Dr. Armando Leite Roemberg; 2º Secretário, Engenheiro Clóvis Mozart Teixeira; Tesoureiro, Tenente Coronel Hermeto Rodrigues Feitoza.

Membros: Dr. Armando Fontes, Flávio de Menezes Prado, Dr. Otávio Acioli Sobral, José Antonio Pereira, Manuel Machado Aragão, Romeu de Aguiar Figueiredo, Dr. Gonçalo Roemberg da Cruz Prado, Dr. Pedro Soares, Cícero Bezerra Lemos e José Marcelino Prata.

Sob palmas gerais, foi anunciado o resultado do novo órgão dirigente da valorosa agremiação partidária, tendo a seguir, sido indicados dez nomes, dos quais serão escolhidos os cinco delegados que, juntamente com os membros peremistas no Parlamento Nacional, deverão representar Sergipe na Convenção Nacional a ser realizada na capital mineira, no próximo dia 12 de Outubro.

Os nomes indicados pela Convenção, foram os seguintes: Dr. Moacir Sobral Barreto, Dr. Armando Leite Roemberg, Dr. Julio Flávio Leite Prado, Cícero Bezerra Lemos, Silvío Teixeira, Dr. Gonçalo Roemberg da Cruz Prado, Dr. Otávio Acioli Sobral, Dr. Aloísio Acioli Leite, Raimundo Ferreira de Carvalho e Filadelfo Almeida Sobrinho.

Em discurso incisivo, o Deputado Godofredo Diniz Gonçalves focalizou as atividades dos seus ilustres colegas de Parlamento, assegurando que todos eles têm efetivamente exercido o seu mandato com as vistas voltadas para o progresso de Sergipe e a felicidade do povo sergipano.

O plenário aprovou várias moções de solidariedade a membros ilustres do Partido, inclusive ao seu Presidente Deputado Artur Bernardes, e dirigiu expressiva mensagem de agradecimento ao eminente brasileiro General Eurico Gaspar Dutra, digníssimo Presidente da República, pelo decidido apoio que vem dando à solução do problema da abertura da Barra de Aracaju.

Finda a Convenção, que incontestavelmente marcou um grande acontecimento político na vida de Sergipe, o Diretório Estadual incorporado dirigiu-se ao Palá-

A ESTANCIA

ORGAO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR:
ALFREDO SILVA

REDAÇÃO E OFICINAS:
Rua Capitão Salomão, n. 2

PUBLICA-SE AOS
DOMINGOS

“A Estancia”

Em vista de nos acharmos em preparativos para a edição especial que irá comemorar mais um aniversário de fundação deste jornal, a 4 de Outubro próximo, só nessa data voltaremos a circular.

Esperamos que os nossos leitores dispensem o necessário acolhimento a esta nossa decisão, repetindo, assim, o mesmo gesto de benevolência com que nos têm distinguido nos anos anteriores.

TAÇA DE CHAMPANHE

«Desejo aquele vinho que me dá calor e alegria... Quero vinho... Dizes que é amargo? Não importa. Tem o gosto da vida».

Omar Kháyyám.

Bebe, amigo, que o vinho dá vida e calor. Encende-a a tua alma de vapores alcoólicos que a inspiração te chega. Bebe, mas bebe sófrega e avidamente, para que sintas o prazer da embriaguês. O vinho tem a cor do sangue e o sangue tem a seiva da vida. Viver é luta renhida; e lutar em prol de uma causa ou

Visitantes Ilustres

A Estancia teve a honra de hospedar na quinta-feira passada os Drs. Bianor Martins Penalva, Diretor da Divisão do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, e Alcimiro Saint Clair, Delegado Regional do Trabalho em Sergipe.

Os ilustres visitantes estiveram em contacto com os estabelecimentos de nossa indústria têxtil, tendo tido ocasião de se manifestarem sobre a ótima impressão colhida nesses centros de trabalho, sobretudo no que se refere ao modelar serviço de assistência social dispensado a quantos mourejam nas nossas empresas.

“A PRIMAVERA”

Completa dois anos de fundação, na data que transcorre depois de amanhã, a «Sorreteria Primavera», que já se consagrou entre nós como o ponto elegante da cidade.

Mantendo um serviço que bem se adapta aos estabelecimentos de seu gênero, a «Sorreteria Primavera» cada dia mais se eleva no conceito de sua selecionada freguezia, daí o motivo pelo qual se torna digno de registo o fato que estamos noticiando.

D. Maria Carmen do Prado Leite

Transcorre no dia 23 o aniversário natalício da Exma. D. Maria Carmen do Prado Leite, digníssima esposa do Dr. Julio Cesar Leite, operoso diretor-gerente da Companhia Industrial da Estancia S/A.

Possuidora de um nome altamente admirado no seio da sociedade sergipana, dados os seus excepcionais predicados de virtude, receberá, por certo, a ilustre aniversariante, nesse dia, festivas manifestações pelo auspicioso fato que temos a satisfação de registrar por meio da presente notícia.

Os que fazem «A Estancia» se associam a esse movimento, enviando a D. Carmen do Prado Leite os mais respeitosos parabéns.

SEMENTES NOVAS!

De Hervilha, Rabanete, Chicória, Couve Mantega, Beringela, etc.

Acaba de receber LAURO SANTANA.

cio do Governo, onde transmitiu ao Exmo. Snr. Dr. José Roemberg Leite, os seus cordiais cumprimentos e hipotecou solidariedade ao seu honrado Governo. (Do «Diário de Sergipe», de 14/9/48).

de um bem que se deseja alcançar é nobre, é humanitário. No palco da vida muitas vezes levamos à cena a comédia mais hilariante que imaginar se possa. Somos, algumas vezes, artistas mediocres que cometemos erros na ribalta, por estupidez de nossa ignorância que nos leva ao fracasso, fazendo a ruína da peça que é essa vida mal vivida. E depois? Como um palhaço a gargalhar, a rir doidamente para fazer os outros rir e agradecer com a sua arte de hipócrita, vamos caminho a fora, enquanto dentro de nós campeiam a dor e a tristeza. Bebe, amigo, bebe vinho ou champanhe que a embriaguês é doce e sutil. Sintas o gosto amargo da vida e verás como ela se transforma. E os eflúvios de uma nova fase encham a tua alma de gozo e os teus sentimentos se expandem sobre outros horizontes.

Bebe, mas bebe o vinho da sabedoria que dá calor e alegria, luz ao teu cérebro, paz ao teu espírito, aureola rutilante na longa jornada da existência. Na taça dos livros encontrarás a doce champanhe da embriaguês do saber, luz para os teus olhos, luz para o teu caminho. Bebe a sabedoria dos doutos, para que sejas douto também, e um lugar ao sol te será dado.

Estancia, 17/9/48.

Luiz Gomes.

Cinema São João

Hoje: CONFLITOS D'ALMA. — O cinema jamais apresentou uma produção tão audaz! Um drama poderoso que revela os recônditos da alma de um homem atormentado por dois amores, aprisionado pelo conflito inevitável de suas emoções avassaladoras!

Curiosos e NÃO CONTADORES...

O Professor Oscar Castelo Branco, em seu livro «Função do Contador na Perícia Contábil», diz não existir «curiosos» em Contabilidade.

Discordamos do jovem mestre, porque o profissional que registrar as compras de mercadorias a prazo, na partida «Mercadorias a Diversos», não passa de simples curioso, pois, o «Contador ou Guarda Livros», curioso de seu nome, raciocinaria: morfologicamente, diversos é adjetivo indefinido, assim classificado pelos filólogos, por acrescentar ao nome uma idéia vaga de número. Em «Contabilidade — Diversos» — também é adjetivo unificador? Por acrescentar à partida uma idéia de unidade, sendo uzado quando uma conta deve a diversas outras, diversas contas devem a uma outra e raramente, quando diversas contas devem a diversas outras.

Logo, a compra de mercadorias a diversas firmas representa uma partida de 1ª fórmula; o mesmo sucederá às vendas a prazo, as quais serão debitadas na partida — «Correspondentes, Letras a Receber, C/Correntes» ou melhor «C/Assinadas a Mercadorias», nunca porém, — «Diversos a Mercadorias». Razão: as contas — «Correspondentes, Letras a Receber, C/Correntes e C/Assinadas» são coletivas.

Outra música: Comentávamos o fato de um «curioso» debitar a conta «Materiais de Expediente» pela compra de charutos para uso dos socios da firma e seus clientes, quando um colega nos disse ser perfeitamente justo o débito! Perguntaremos, então: quais as despesas subordinadas ao título em apreço? Se não nos trai a memória, são as seguintes: compra de alfinetes, classificadores, clips, canetas, fichas de contabilidade, impressos, lapis, papeis e fitas para máquina, livros em branco, talões de notas, tintas e tinteiros. «Charutos»... só por analogia.

Ora, sendo a Contabilidade uma ciência pura, claro está não admitirão analogias salvo melhor juízo. Se como nos ensina o imortal Carlos de Carvalho — nas grandes empresas, para conhecermos o resultado exato dos negócios é preciso uma severa combinação de contas, de igual modo na classificação dessas contas exige-se o concurso da inteligência e do raciocínio, «afim de que a contabilidade se torse nas mãos de profissional um instrumento dócil e flexível», como diria Courcelle Seneuill.

Este maneio ou familiaridade se consegue quando o «Contador ou Guarda-Livros» reconhece que a sua responsabilidade profissional lhe impõe a necessidade de uma habilitação técnica a altura das suas obrigações.

LEONIDAS J. SOBRINHO.

Grande Depósito de Madeiras, Tijolos e Telhas!

Valdemar Vieira Costa (Vavá) faz sabido do povo estanciano que acaba de abrir um grande depósito de madeiras, tijolos e telhas, ao Largo Pedro Bires, n. 11, onde mantém um completo sortimento do que, dentro do seu ramo, for necessário a qualquer construção.

Os preços são módicos, e não temem competência.

Avisa, também, que vendelha em achas, ao preço de Cr\$ 5,00 o cento.

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL

Propriedade à Venda

Vende-se por preço razoável uma propriedade distante desta cidade 6 quilômetros, com boa área de terras que se apropria para plantio de mandioca, inhame, etc, tendo 50 pés de cocos frutíferos, mangueiras, jaqueiras, lenha, uma casa de taipa, com uma boa vertente de água potável.

Quem pretender, dirija-se à rua Riachuelo, n. 14, que fará qualquer negócio.

VENDE-SE

Acha-se exposta à venda a importante propriedade de Edilberto Macedo Silveira, sita no BARRO VERMELHO, neste município, com todo o gado existente. O motivo da venda é devido o seu proprietário querer mudar de ramo.

O Mons. Antonio de Freitas e a Sociedade de São Vicente de Paulo

Ouvir a palavra do Monsenhor Antonio de Freitas é desejar praticar a caridade de N. S. Jesus Cristo.

O homem bom, do tesouro de seu coração, dá o que tem. Monsenhor Antonio de Freitas, que tem um tesouro de virtudes em seu coração, dá o que tem: amor, caridade e fraternidade.

A Conferência de São Vicente de Paulo, desta Paróquia de Estancia, que tem como assistente eclesiástico o digno Monsenhor, dia a dia aumenta o número de seus associados, crescendo o entusiasmo de todos pela caridade de N. S. Jesus Cristo.

O Monsenhor Freitas, em suas exortações espirituais, convida os cidadãos estancianos a praticarem a verdadeira caridade,

dizendo: «Quem dá aos pobres empresta a Deus». A caridade é um tesouro que o homem, quando morrer, vai encontrar no reino dos céus.

Recolhendo a bolsa das mãos do Dr. Jessé Fontes, refere-se às coletas, que não estão dando para as despesas, mandando correr de novo a bolsa, até atingir a importância de Cr\$ 200,00.

Promete também o Monsenhor Freitas dar a sôpa dos pobres, uma sôpa de galinha, boa e forte, que aliemente durante todo o dia.

E o Dr. Jessé Fontes, segundo as expressões do Monsenhor, vai construir um abrigo para os pobrezinhos de São Vicente de Paulo.

Estancia, 9/9/48.

José Leopoldino.

Gaixões Funerários

A «LOJA MENDONÇA» fundada há 92 anos, prossegue na tradição de sempre apresentar reais vantagens à sua numerosa freguezia. Aperfeiçoando agora seu serviço funerário para facilitar aos interessados, encarrega-se de enterros e certidões, irmandades, sepulturas, caixões funerários para adultos e crianças, por preços a combinar e ao alcance de qualquer bolsa.

Corôas de biscuit de todos os tamanhos e de todos os preços. — Chamados a domicilio.

LOJA MENDONÇA (em frente à Igreja do Rosário)

Rua Capitão Salomão, Nº 55

ESTANCIA — SERGIPE

Editais

O Dr. Vicente Barreira de Alencar, Juiz de Direito da Comarca da Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente com o prazo de 30 dias virem, ou dele tiverem conhecimento, que pelo cartório do 2º Ofício deste Termo de Estancia, está se procedendo o arrolamento dos bens deixados pelo falecido Romão Lourenço de Santana, constando dos aludidos autos, encontrarem-se ausentes, em logares incertos, os herdeiros: José Romão, Alzira Alencar, Artidemia

Alencar, Laudelino Alencar, Vanda Alencar e Ieri Alencar. Pelo que ficam os referidos herdeiros citados para, no prazo de 30 dias, a contar da primeira publicação, dizerem em Juízo sobre as declarações da herdeira inventariante Possidônia Adélia Santana, bem como sobre o bem descrito e valor dado ao mesmo, ficando, desde já, os referidos herdeiros intimados para todos os demais atos e termos do referido arrolamento, até final sentença, sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade de Estancia, do Estado de Sergipe, aos 11 dias do

Editais de Proclamas

Elisio de Passos Matos, Oficial substituto do Registro Civil neste Distrito de Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber que por este oficialato se estão habilitando para casar: Danilo Meneses Tavares e Gisélia Gomes Costa. Ele solteiro, com 27 anos de idade, agricultor, natural de Propriá, domiciliado e residente em Aracaju, à rua N. S. da Glória, filho legítimo de Dr. Etelvino de Meneses Tavares e de D. Marcelina da Silva Tavares; ela também solteira, com 18 anos de idade, de prendas domésticas, natural de Inajaroba, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Capitão Salomão, filha legítima de Oscar Costa Leite e de D. Leonia Gomes Costa. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado à porta da Prefeitura e publicado num jornal local e em Aracaju.

Estancia, 8/9/1948.

Elisio de Passos Matos, Oficial Substituto do Registro Civil.

Editais de Proclamas

Elisio de Passos Matos, Oficial substituto do Registro Civil neste Distrito de Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber que por este oficialato se estão habilitando para casar: Antonio Pereira Jorge e Maria da Conceição. Ele solteiro, com 50 anos de idade, operário, natural de Mangue Sêco, Bahia, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Geminiano Jorge e Juvência Maria da Conceição; ela também solteira, com 28 anos de idade, operária, natural de Estancia, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Domingos dos Santos e de D. Salustiana de Jesus.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado à porta da Prefeitura e publicado na imprensa local, com o prazo de 15 dias a partir da afixação.

Estancia, 10/9/1948.

Elisio de Passos Matos, Oficial Substituto do Registro Civil.

mês de Setembro de 1948. Eu, Elisio de Passos Matos, escrivão, subscrevo. Estancia, 11 de Setembro de 1948. (a) Vicente Barreira de Alencar. Colados e inutilizados 1,90 de selo estadual e um penitenciário de 0,10. Está conforme o original. Dou fé. Era supra.

Elisio de Passos Matos

A ESTANCIA

O jornal mais lido nesta cidade e de grande circulação no Estado. Redação e Oficinas á Rua Cap. Salomão, 3

Diretor ALFREDO SILVA

Assinaturas:

Anual Cr \$ 40,00
Semestral Cr \$ 20,00
Mensal Cr \$ 4,00

FRACOS E ANEMICOSI
Tratam:
VINHO CREOSOTADO
Do Farm. Quím. João da Silva Silveira
Empregado com este uso:
Tosses
Resfriados
Bronquites
Escrofulosa
Convalescências
VINHO CREOSOTADO
é um gerador de saúde.



"A Estancia"

INFORMA:

MARINETIS

Para Aracaju: todos os dias ás 5 da manhã e volta ás 18 horas.

MÉDICOS

Dr. Pedro Soares
Consultório: Rua Tobias Barreto n 7 e residência praça Rio Branco n. 29

Dr. Jessé Pontes
Consultório: Praça Barão do Rio Branco n. 1

Dr. Clóvis Franco
Doenças internas: adultos e crianças Rua Duque de Caxias, n. 1.

DENTISTAS

Dr. Mario Oliveira
Gabinete: Praça 24 de Outubro n° 3

Dr. Raimundo Good Lima
Rua Benjamim Constant n. 54.

ADVOGADOS

Francisco Pires
Escritório Rua Tobias Barreto n. 5

FARMÁCIA

Dará plantão hoje a Farmácia S. José.

Francisco Pires

ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminaes.

Propriedade à venda

Acha-se à venda em Buquim a fazenda PASTOR, propriedade de Alci no Costa Magalhães.

Os interessados poderão procurar o proprietário ou Tenerêdo Soares Costa, ali ou aqui.

DISTILARIA E FABRICA DE bebidas "BURIL"

— DE —

JOÃO COSTA CARVALHO

É aonde se fabrica o "Vinho do Ganipapo", o "Tal do Buril" a aguardente bi-distilada "Bola 7" e vários tipos de aperitivos.

Prefiram, Sempre, as Deliciosas Bebidas BURIL

ARAUÁ — SERGIPE

Srs. Elegantes — Srs. Noivos —

Quem desejar trajar com elegância e bom gosto prefira a

"Atalaia Salvador"

que, em costumes para homens, é a que melhor satisfaz na cidade!

Especialista em roupas de casemiras, tussor, sêda, brins de linho e algodão, nacionais e estrangeiros.

Pontualidade no serviço e entrega rápida das encomendas.

Praça Barão do Rio Branco (sobrado).

ALFREDO BENTO OLIVEIRA

Proprietário

ESTANCIA

SERGIPE

Atenção. Muita atenção!

Amaro José da Silva acaba de abrir uma pequena oficina para concertos de máquinas de costura, guarda chuva e trens de cosinha. Garanto a maxima perfeição afim de satisfazer aos seus freguezes.

Não esqueçam: Procurem o Amaro José da Silva, na rua do Areal, em frente ao fundo do Cinema Gonçalo Prado. — Estancia.

Bar "Sul Americano"

..... DE

JOSIAS MODESTO MELO

O estabelecimento no seu ramo que vem alcançando a melhor preferência do público estanciano, pelo fino tratamento que lhe é dispensado.

Completo serviço de tudo quanto corresponde à sua especialidade.

Preços reduzidissimo.

Rua Capitão Salomão, n. 2

ESTANCIA — SERGIPE

Meritório — DE — Advocacia

FRANCISCO PIRES

Causas cíveis, comerciais e criminaes em todo o interior do Estado.

Rua Tobias Barreto, n. 5.

ESTANCIA SERGIPE

Apelo aos Assinantes Da "A Estancia"

Atendendo à crise aguda e vexatória que atravessam atualmente os responsáveis pela manutenção da imprensa em geral, pela vida dos órgãos diários e semanarios, a direção deste jornal faz neste momento um veemente apelo a todos os seus assinantes em átrazo, isto é os do interior do Estado, para que mandem regularizar essa anormalidade, certo de que praticarão com isso um gesto nobre e louvavel.

E UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXÍLIO NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O:

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

- REUMATISMO
- ESCROFULAS
- ESPINHAS
- FÍSTULAS
- ÚLCERAS
- ECZEMAS
- FERIDAS
- DARTROS
- MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO HÁ 45 ANOS
VENDE-SE EM TODA PARTE.



"ATALAIA"

Cia. de Seguros contra Acidente do Trabalho CURITIBA — PARANA

Agente em Sergipe:

J. LEITE.

Caixa Postal, 92

Telegr. JOTALEITE

Telefone 77 e 332

ARACAJU SERGIPE

Grémio Escolar Serrano

FUNDADO EM 1930

Direção do Prof. ANTONIO AIRES e D. Alzira Lobão Aires

Estabelecimento particular de ensino primário, registrado no egrégio Departamento de Educação do Estado com personalidade jurídica e de utilidade pública prepara alunos para admissão ao 1º ano ginásial de acôrdo com o programa oficial adotado e também ao 1º ano Propedêutico de Comércio. Leciona música, compreendendo o ensino de Piano, Teoria e também Dactilografia.

Internato Externato para ambos os sexos

ITABAIANINHA SERGIPE

A Tarde Desportiva de Domingo

Ano XVII — Estancia, 19 de Setembro de 1948 — N.844

A ESTANCIA

INEDITORIAL

VOLTANDO À CARGA

Não constituiu nenhuma surpresa para mim a «Declaração» veiculada pelo semanário «A Estancia», em sua edição de 22 do mês findo, e assinada pelo meu tio e sógro Sr. Norberto Cardoso. Nenhuma surpresa causou-me, repito, porque um amigo comum já me havia dito tê-la visto e lido antes de publicada, em mãos de terceiros, isto é, em cópia, enquanto este terceiro alegava raioso e tonitrante ser seu intento obrigar-me a deglutir a parte do jornal em que estava editado o meu primitivo «Protesto».

Sabem todos quantos me conhecem que nunca fui ESPADACHIM e não tirei carta de valentão, mesmo porque, compreendo eu, que bulhas e brigas são próprias para galos de terreiros, como também meu nome nunca fora arrolado no rol de culpados por crimes cometidos. Jamais violei a honra alheia nem enxovalhei o lar de ninguém por mais humilde que fosse, isto a começar pela casa do meu próprio tio Norberto Cardoso, desde o momento em que me fiz noivo de sua filha, justamente na época em que lhe surgiram os incômodos de saúde que tanto o tem abalado até os dias que correm. Tanto o meu tio como a sua família e amigos desta sabem perfeitamente bem que em casa dele sempre entrei e saí com pés enxutos, honrando-a e vigiando-a como do meu dever fazê-lo, já que o seu lamentável estado precário de saúde lhe não permitia.

Certíssimo estou de que o meu tio e sógro não viu e não assinou do próprio punho a «Declaração» em tela, e si é que o fez não leu o teor da mesma, apondo sua assinatura automaticamente, como vem aliás, de acontecer com tantos outros negócios que tenho sabido.

Quem quer que tenha lido a minha «Declaração» inicial notou que não fiz ataques nem increpações humilhantes a ninguém, enquanto os que me reputam tiveram unicamente o interesse exclusivo de depreciar-me, injuriando-me.

O povo sempre sensa-

to e justiceiro há de compreender de que, por pior e mau que fosse o meu tio e sógro, ele não chegaria nunca ao ponto de vir para as colunas do jornal chamar-me de «criminoso e mendaz». Sabe Deus quanto me sinto penalizado e não revoltado em vê-lo envolvido neste «caso» escabroso, que volto a revolvê-lo contrafeito, pois sempre o considerei um homem de conduta inatacável e de uma moral sem mossas.

Como também de fé religiosa jamais renunciou os seus princípios; como homem público, exerceu com acentuada dignidade os cargos elevados de Prefeito e Juiz Municipal; como chefe de família ninguém o supera no carinho, desvelo e abnegação; como amigo foi sempre um exemplo de intransigência e lealdade; como homem de trabalho foi sempre um exemplo vivo de resistência e coragem, fato provado na organização e desenvolvimento progressista que coubera por herança de seu pai Tenente Coronel João da Silva Cardoso, fazendo a uma das melhores do Município de Indiaroba, e que, atualmente se encontra arruinada, mutilada nas suas vastas terras!

Não fosse, portanto, a minha mulher parte interessada na conservação desse patrimônio que está sendo destruído por mãos sacrílegas e irresponsáveis, e nada teria eu a ver com o caso. Reclamo com justas razões, defendendo uma parte do todo a que minha mulher terá direito no futuro.

Agora, seria merecedor de epíteto gracioso de «mendaz» e «digno» da pécha de «criminoso» se, porventura, compactuasse com eles na criminoso destruição de um patrimônio que é uma relíquia de família, e para a sua preservação não vacilarei em procurar na justiça um coibitivo para tão condenável abuso.

Por mercê de Deus, tenho do meu lado nesta luta aberta a pessoa do cunhado Elias Cardoso, filho do meu tio e sógro Norberto Cardoso, que sabe muito bem de tudo

AO «BONFIM» COUBE A VITÓRIA

A Estancia social e desportiva, que aprecia e está habituada a assistir ao bom futebol, teria certamente notado no último domingo que o jogo realizado entre o «Atlético Clube Bonfim» e o «Paulistano F. C.» não poderia de maneira nenhuma ser enquadrado naquela classificação.

O aspecto do jogo se tornou desinteressante pela parte técnica, sem a cotação que se esperava, principalmente quanto ao Campeão da Estancia, que tem tido atuações brilhantes noutras oportunidades.

O número de faltas verificadas em campo dará uma conclusão lógica do que foi a partida de domingo, jogando ambos os quadros como se fossem dois times de juvenis, não obstante a vantagem numérica ter sido favorável ao clube suburbano da cidade, que, aproveitando-se da morosidade fatigante dos paulistanos de certa parte do jogo em diante, tiveram uma revanche vitoriosa de 4 x 0.

O primeiro goal foi conquistado por Bacalhau, na cobrança de um penalti cometido por Seu Deixa. Em seguida, Bigode conquistou dois tentos, surpreendendo o guarda tricolor com dois fortes pontapés no canto esquerdo. O último goal coube a Orlando num bem aproveitado centro de Zé de Deixa.

Convém destacar nesse jogo o nome de Pedro, guarda do Paulistano, que soube se mostrar à altura de suas responsabilidades.

O Sr. João Carlos, árbitro, teve boa atuação.

— Na partida preliminar, venceu o «Vitória» pela contagem de 2 x 0.

CURA DA SINUSITE pelo Raio-X

Washington (Usis) — Dentre 900 pessoas atacadas de sinusite e que se submeteram

Torcidas...

O «Bonfim» desceu do morro Prá vencer o «Paulistano» Dando mais uma vitória Para o esporte estanciano.

Quatro a zero, que lava-gem! O «Paulistano» levou Poiso «Bonfim» desta vez Mostrou mesmo o seu valor.

Bentevi.

quanto se passa e de que seu pai há mais de doze anos não cura os seus bens e que destes outros menos ciosos dos deveres malbaratam e destroem. Indiaroba, 17 de Setembro de 1948.

Joaquim Dantas Cardoso.

«A Estancia» social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.

Hoje:

a senhorinha Almerinda Ribeiro, residente em Bahia.

Amanhã:

a senhorita Vanda Gomes de Carvalho e o Sr. João Nascimento Filho.

No dia 21:

o jovem José Santana Filho e D. Maria Carvalho Santos, residente em Rosário do Catete.

No dia 23:

a garota Alzira Maria, dileta filhinha do casal Arlindo Lima — D. Raulzira Lima.

No dia 24:

o estimado moço Alvaro de Souza Tavares e a senhorita Zilda Cardoso Calazas.

CEL. JOSÉ RODRIGUES DE OLIVEIRA. — O dia 22 do corrente assinala um acontecimento de larga repercussão nos meios sociais da cidade.

João Rodrigues de Oliveira, grande fazendeiro no município e abastado capitalista.

Tão auspicioso fato dará ensejo a que sejam prestadas naquele dia ao digno aniversariante inequivocas manifestações de simpatia, e a essas nos associamos com a maior satisfação, enviando-lhe antecipados parabéns, com muitos votos de felicidades pessoais.

AGRADECENDO

Recebemos o seguinte cartão de agradecimento:

«Sr. Diretor da «A Estancia» — Venho através do presente trazer-lhe a expressão sincera do meu agradecimento, por haver registado, na edição de seu jornal de 5 do corrente, a passagem do meu aniversário natalício. Estancia, 16/9/1948.

Maria de Lourdes Vieira»

RAIMUNDO GOOD LIMA

Cirurgião-Dentista
Clínica, Cirurgica e
Prótese

EXPEDIENTE:

De 8 às 12 e de 14 às 17

CONSULTÓRIO:

Rua Benjamim Constant, n. 54.

Estancia Sergipe